

**6CCSDFTMT11****MUDANÇA CURRICULAR DA DISCIPLINA FISIOTERAPIA APLICADA A CARDIOLOGIA, PENUMOLOGIA E ANGIOLOGIA: UM OLHAR CRÍTICO**Joseane de Fátima Madruga Estrela<sup>(2)</sup>, Meirhuska Mariz Meira<sup>(2)</sup>, Fernanda Tavares de Melo<sup>(3)</sup>, Sandra Emília Benício<sup>(3)</sup>

Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Fisioterapia/MONITORIA

**RESUMO**

O curso de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba foi fundado em 1980, sua matriz curricular original constava de trinta e cinco (35) disciplinas obrigatórias com o total de 217 créditos. No ano de 2005, o curso sofreu uma reformulação curricular, partindo para um novo Projeto Político Pedagógico, contando agora com quarenta e nove (49) disciplinas obrigatórias totalizando 239 créditos. Uma das disciplinas que reformulou seu currículo foi a disciplina Fisioterapia Aplicada a Cardiologia, Pneumologia e Angiologia, que se desmembrou em duas disciplinas distintas: Fisioterapia nas Disfunções do Sistema Respiratório e Fisioterapia nas Disfunções do Sistema Cardiovascular. O objetivo do presente trabalho é discutir as mudanças que ocorreram na disciplina de Cardiovascular. Analisamos que a mesma, tem potencial para proporcionar um aprofundamento da Fisioterapia na área a qual se propõe, contribuindo para a melhora na qualidade de vida dos pacientes acometidos de problemas cardíacos e vasculares. Ainda observamos que muitos desafios precisam ser vencidos. Os setores e hospitais para os Campos de Estágio ainda são muito limitados, sobretudo Estágios no campo da cirurgia cardíaca, que pelo seu pequeno número na cidade de João Pessoa causa uma dificuldade para os convênios com as entidades. Além disso, ainda há pouca divulgação do trabalho desenvolvido pela fisioterapia na área cardiovascular, aliada ao desconhecimento dos próprios profissionais da área da saúde a cerca da contribuição fisioterapêutica em tais disfunções, o que não contribui para a indicação de pacientes com essas afecções. Outra dificuldade encontrada é em relação ao pequeno número de professores para cobrir as demandas de estágios nos três níveis de complexidade em saúde, havendo um prejuízo no cumprimento do Projeto Político Pedagógico. Apesar disso, analisamos como um avanço a implantação das novas Diretrizes Curriculares, contribuindo para o aprofundamento da prática fisioterapêutica cardiovascular e proporcionando uma melhor formação profissional.

**Palavras chave:** Córdio-vascular, Currículo, Fisioterapia.

---

<sup>(1)</sup>Monitor(a) Bolsista; <sup>(2)</sup>Monitor(a) Voluntário(a); <sup>(3)</sup>Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a).